

SAUDAÇÃO

A Igreja celebra a Solenidade da Santíssima Trindade, mistério de amor dado, amor recebido e amor comunicado. A família é um ícone, no qual tudo isto transparece, de modo tão belo. A família fundada sobre o matrimónio cristão é a imagem transparente da família divina, que é a Santíssima Trindade. Celebremos e vivamos este mistério de infinito amor, que é Deus, a partir da alegria do amor na nossa família.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Tantas vezes, em casal e em família, não soubemos aceitar e acolher as nossas diferenças, como fonte de enriquecimento recíproco.

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Tantas vezes, em casal e em família, não soubemos trocar palavras e gestos de perdão. Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Tantas vezes, em casal e em família, não soubemos partilhar os nossos sentimentos, as nossas vivências e até os nossos bens materiais e espirituais. Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEG. SÃO JOÃO [capítulo 16, vers. 12 a 15]

Jesus disse aos seus discípulos: «Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo começamos e terminamos cada atividade da nossa jornada quotidiana. A Trindade é a nossa origem e o nosso destino. Como crentes, acreditamos que a sua marca está impressa no nosso ser, somos imagem e semelhança de Deus.

«Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena», diz-nos Jesus Cristo. O Espírito Santo é quem nos guia no conhecimento de Deus, referido também como anúncio de algo que (ainda) não conhecemos sobre o Filho e sobre o Pai. É também o Espírito Santo quem nos guia no conhecimento mais autêntico da nossa condição humana, se quisermos, naquilo a que hoje se designa de autoconhecimento ou desenvolvimento pessoal.

A «verdade plena» é a meta do nosso itinerário humano e espiritual. Temos vindo a assinalar a importância do Espírito Santo, na descoberta da nossa missão. Ele é o único capaz de nos guiar na busca do nosso propósito, na resposta à questão: O que é que Deus quer de mim?

A psiquiatra Marian Rojas Estapé (em «Como fazer para acontecerem coisas boas») escreve que é necessário que cada um de nós se conheça, se compreenda e se aceite. Para chegarmos à felicidade, ou seja, à descoberta da nossa missão, temos de conjugar estes verbos: conhecer-me, compreender-me, aceitar-me.

Para me conhecer, preciso de saber como sou, o que é que me caracteriza, do que mais e do que menos gosto em mim. Para me compreender, preciso de saber o que me leva a responder de certa maneira diante de determinadas situações, preciso de recordar a infância, em especial o que em mim provoca limitações e medos. Para me aceitar, preciso de assumir as minhas fragilidades (defeitos e pecados) e as minhas capacidades (dons e talentos).

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Louvemos a Deus pelo grande dom da fidelidade e pelos belos frutos da alegria do amor em família, dizendo: Deus do amor e da alegria, ouvi-nos!

> Pelas famílias cristãs: possam viver e redescobrir, em cada dia, a beleza e a alegria do amor e, como Igrejas domésticas, sejam um sinal vivo do amor com que Cristo ama a Igreja, nós te pedimos: *TODOS: Deus do amor...*

> Pelas famílias feridas: sintam o apoio social dos que governam, sejam acolhidas e acompanhadas pela Igreja, e encontrem novos caminhos para crescer no amor, nós te pedimos: *TODOS: Deus do amor e da alegria...*

> Pelas crianças e jovens: jamais sejam vítimas da separação dos pais e possam responder, com alegria, à sua vocação fundamental ao amor, para construir um mundo mais fraterno, nós te pedimos: *TODOS: Deus...*

> Pela nossa família: vivamos a vocação à santidade e sejamos sujeitos ativos da evangelização, ao serviço da vida, nós te pedimos: *TODOS: Deus...*
> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Deus do amor...*

Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Pode ser muito útil, durante o processo de discernimento, registrar por escrito o que vai surgindo no coração. Esta semana podemos começar a escrita do diário espiritual da família. Ajuda-nos a conhecer o desenrolar da nossa história. Ajuda-nos a prestar atenção ao que Deus fez por nós no passado, está a fazer agora e nos chama a fazer no futuro.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, o amor, que vos une e distingue, seja derramado com abundância em nossos corações. Ensinaí-nos a viver juntos, unidos na riqueza das nossas diferenças. Abençoai esta mesa familiar. Através de gestos concretos, vivamos a gratuidade do amor e a santidade na nossa vida quotidiana. Ámen.

ATRAÇÃO SANTÍSSIMA TRINDADE

LITURGIA FAMILIAR

No Filho, pelo Espírito, somos filhos amados do Pai, chamados a viver como filhos da luz e da verdade. Para isso, temos a assistência do Espírito Santo: «Ele vos guiará para a verdade plena». Peçamos a perseverança no amor trinitário.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A palavra de Deus fala de sabedoria, glória, esperança, amor e verdade. A beleza e a ordem da Criação, «obra das vossas mãos», remetem para Jesus Cristo. Ele é a 'Sabedoria de Deus' presente no ato criador: «Quando lançava os fundamentos da terra, eu estava a seu lado como arquiteto, cheia de júbilo, dia após dia, deleitando-me continuamente na sua presença». No Filho, pelo Espírito, somos filhos amados do Pai, chamados a viver como filhos da luz e da verdade. Para isso, temos a assistência do Espírito Santo: «Ele vos guiará para a verdade plena». Pelo batismo, somos fortificados com uma esperança que «não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo». Peçamos a perseverança no amor trinitário.

[segunda parte do vídeo/áudio]

A atração contínua do coração para uma determinada escolha, é a segunda modalidade de discernimento. Dia após dia, num processo que decorre gradualmente, vai-se repetindo o mesmo padrão. Às vezes, com lágrimas de consolação espiritual; outras vezes, atacados por desolações, como a tristeza e a secura espiritual, a falta de confiança e de amor. Por isso, pode ser muito útil registar por escrito o que vai surgindo no coração, durante o processo de discernimento. «A atenção fiel a essas experiências permite-nos aprender quaisquer padrões emergentes de atração e resistência» (Timothy M. Gallagher). Útil é também a orientação de outra pessoa. Sempre abertos ao Espírito Santo que nos guia para a 'verdade plena', de acordo com a vontade divina.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho e relacionar com o processo de discernimento

'Aprender' a escrever um diário espiritual: ajuda-nos a conhecer o desenrolar da nossa história; ajuda-nos a prestar atenção ao que Deus fez por nós no passado, está a fazer agora e nos chama a fazer no futuro
— bit.ly/diario-espiritual

